



## MEMORIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO MODO DE EXECUÇÃO DA OBRA

EMPREITADA:

“BENEFICIAÇÃO E REPARAÇÃO DE ESTRADAS E CAMINHOS  
(CONSTRUÇÃO DE VALETAS REVESTIDAS NA LOCALIDADE DE BICA,  
FÉTIL, VILA GATEIRA E CASTELO DA GRACIEIRA - UNIÃO DE  
FREGUESIAS DE SANTIAGO E S. SIMÃO DE LITÉM E ALBERGARIA  
DOS DOZE”

## Índice

1. Introdução .....	Pág. 3
2. Prazo de Execução .....	Pág. 3
3. Programação dos trabalhos.....	Pág. 3
4. Execução de trabalhos considerações prévias.....	Pág. 4
5. As atividades a desenvolver.....	Pág. 5
6 . Controlo de Qualidade.....	Pág. 5
7. Sinalização Temporaria.....	Pág. 6
8. Plano de Segurança e Saúde.....	Pág. 6
9. Cronograma Financeiro .....	Pág. 6
10. Considerações Finais Especificas, Técnicas e Economicas.....	Pág. 6

## 1. Introdução

O presente documento, é referente à descrição do Processo Construtivo, para os trabalhos relativos à Empreitada **"Beneficiação e Reparação de Estradas e Caminhos (Construção de Valetas Revestidas na Localidade de Bica, Fétil, Vila Gateira e Castelo da Gracieira - União de Freguesias de Santiago e S. Simão de Litém e Albergaria dos Doze"** a levar a efeito em União de Freguesias de Santiago e S. Simão de Litém e Albergaria dos Doze, cujo Ajuste Direto foi proposto pelo Município de Pombal.

Este documento deve ser entendido como documento aberto, isto é, susceptível de ser acrescentado ou modificado à medida que os trabalhos de execução são desenvolvidos ou adaptados na sua pormenorização e execução, alterações que serão apresentadas antes da sua realização.

## 2. Prazo de execução

Na elaboração do programa de trabalhos e que se apresenta num plano de barras em anexo, teve-se em consideração o prazo estabelecido para a execução dos trabalhos, ou seja de **30 DIAS**, bem como o estudo da obra, suas características, atividades críticas e quantidades previstas e da aplicação dos rendimentos médios diários dos meios de produção desta empresa, comprovados pela experiência em obras de natureza semelhante.

### 3. Programação dos trabalhos

No programa de trabalhos procurou escalonar-se os diversos trabalhos ao longo do prazo de acordo com a sua sequência lógica, tendo em atenção as atividades críticas e conjugando uma boa coordenação entre as equipas de trabalho, cuja descrição pormenorizada se pode analisar no cronograma de barras, planos de mão-de-obra e equipamentos em anexo aos meios humanos e materiais a afetar à obra.

Os trabalhos foram escalonados semanalmente, ao longo do prazo de execução. Consideraram-se as tarefas mais representativas e calcularam-se os seus rendimentos diários e semanais. Os meios usados para encontrar os rendimentos indicam-se nos planos de equipamento e mão-de-obra.

Na programação dos trabalhos procurou-se ainda encontrar uma sequência que permita condicionar ao mínimo o funcionamento da zona envolvente da obra.

No plano de barras é possível observar quer as dependências quer o desfasamento que as várias atividades devem respeitar.

No início dos trabalhos será apresentado um plano de trabalhos definitivo, pormenorizado de todas as fases deste plano agora apresentado. Poderão ser feitos ajustamento relacionados com a data de consignação procurando o enquadramento que o dono da obra venha a considerar necessário, de acordo com as necessidades mais prementes que o dono da obra entenda e ainda, com a eventual necessidade de conjugação dos trabalhos com os condicionamentos ao regular funcionamento da zona envolvente da obra.

Todo o pessoal a utilizar na obra pertence ao quadro de pessoal permanente da empresa.

Todos os equipamentos que estarão afetos à obra, estão na posse do empreiteiro, em bom estado de conservação sendo em quantidade suficiente para a execução dos trabalhos, não se prevendo a aquisição de novos ou aluguer de equipamento, encontram-se no estaleiro da empresa e estarão na obra no dia que for necessária a sua presença de acordo com o programa de trabalhos.

#### 4. Execução dos trabalhos - Considerações Prévias

Após consignação da obra proceder-se-á à preparação e planeamento da obra, montagem do estaleiro, e à mobilização dos meios necessários para a sua realização dos trabalhos. Os meios de execução que se propõem afetar à empreitada e que serviram de base para o seu dimensionamento, bem como a sua natureza, quantidade e data de início de utilização estão definidos no programa de trabalho, planos de mão-de-obra e equipamentos dos meios a afetar à obra. Estes meios serão agrupados em equipas, havendo a possibilidade de utilizar outros processos e meios, sujeitos a aprovação da fiscalização, se venham a revelar como fundamentais para a realização da empreitada.

A direção da obra será entregue a um engenheiro técnico civil.

As instalações provisórias e estaleiros da obra terão as áreas que se julguem necessários, serão submetidos à prévia aprovação da fiscalização, e serão executadas de acordo com o C.E. e restantes normas e legislação em vigor.

Não se prevê a necessidade de utilização de energia elétrica de forma sistemática e nos casos pontuais será utilizado grupo gerador.

Os materiais a utilizar, equipamentos de sinalização e segurança e outros, possuirão os requisitos exigidos no C.E. e serão previamente apresentados à Fiscalização para aprovação e sujeitos aos ensaios e homologações definitivas e necessárias.

O pessoal a usar na obra será transportado pelos veículos ligeiros de mercadorias, constantes na lista de equipamento.

#### 5. As actividades a desenvolver

A obra integra-se na natureza dos trabalhos em que esta empresa dispõe dos meios humanos com a experiência necessária à rentabilização dos equipamentos a utilizar.



Durante todo o processo serão evitadas atividades sobrepostas e incompatíveis, ou seja, será respeitada a sequência dos trabalhos.

## **6- Controle de qualidade**

Todos os trabalhos e fornecimentos serão acompanhados pelo diretor técnico da empreitada que se encarregará de executar os ensaios laboratoriais e “In situ”, quando aplicável, adequados a cada situação específica de modo a garantir os padrões de qualidade definidos nas normas e regulamentos aplicáveis.

## **7 – Sinalização temporária**

A sinalização temporária da obra obedecerá às normas e legislação em vigor, de modo a salvaguardar a segurança dos trabalhadores.

Os trabalhadores usarão coletes de segurança individual homologados.

## **8 – Plano de segurança e saúde**

Serão respeitadas e implementadas todas as regras e normas impostas, bem como o plano constante deste processo, a sua aplicabilidade será colocada em prática por um técnico da área que se encarregará de o adaptar aos nossos processos construtivos e especificidade da obra.

## **9 – Cronograma financeiro**

Foi executado tendo em atenção o valor de cada trabalho a executar de acordo com o n.º de semanas de duração para a sua execução e escalonamento definido no Programa de Trabalhos.



## 10 – Considerações finais específicas, técnicas e económicas

A obra, no seu conjunto, não apresenta problemas específicos e concretos de registo significativo, uma vez que tratando-se de obras muito concretas e de pouca complexidade, devem executar-se com absoluta normalidade, e assim o seu ritmo de execução deverá ser constante e próximo das estimativas previstas no programa de trabalhos que teve como base os elementos fornecidos pelo projeto de execução e na visita ao local da obra.

Em tudo o omissso, e salvo motivos ou casos de força maior, presume-se o plano de trabalhos que se apresenta, o resultado da experiência que nos permite assegurar a completa execução da obra no prazo e nas condições técnicas estabelecidas.

Após a consignação, proceder-se-á à apresentação do Programa de Trabalhos e respetivo Plano de Pagamentos /Cronograma Financeiro definitivos, dentro dos prazos previstos.

Pedrógão Grande, 04 de novembro de 2019